

## **ANEXO I**

### **RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO**

## 1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Retardoesteroide 2 mg/ml Suspensão Injetável para cães, gatos e equinos.

## 2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

**Cada ml contém:**

### Substância Ativa:

Acetonido de Triancinolona 2 mg

### Excipientes:

Álcool benzílico 0.02 ml

Para a lista completa de excipientes, ver seção 6.1.

## 3. FORMA FARMACÊUTICA

Suspensão Injetável.

Suspensão injetável de cor branca.

## 4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

### 4.1 Espécie(s)-alvo

Cães, Gatos e Equinos.

### 4.2 Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo

O medicamento veterinário está indicado no tratamento de processos inflamatórios ou alérgicos.

### 4.3 Contraindicações

O medicamento veterinário não deve ser administrado nas seguintes situações:

- Infecções bacterianas sem antibioterapia concomitante
- Infecções fúngicas ou víricas
- Insuficiência renal e/ou hepática
- Insuficiência cardíaca congestiva
- Osteoporose e fraturas ósseas
- Diabetes Mellitus
- Doenças degenerativas oculares ou úlcera da córnea
- Hiperadrenocorticism (Síndrome de Cushing)

Não administrar a animais submetidos a tratamento imunológico

### 4.4 Advertências especiais para cada espécie-alvo

Não administrar a equinos cuja carne se destine ao consumo humano.

## **4.5 Precauções especiais de utilização**

### **Precauções especiais para utilização em animais**

Agitar o medicamento veterinário antes da utilização.

Não administrar uma terapia concomitante com outros corticosteroides.

Em casos de doenças infecciosas ou parasitárias, aplicar conjuntamente com antibióticos ou antiparasitários específicos.

Preparar a área de injeção assepticamente antes de qualquer administração intra-articular; nestes casos, evitar a injeção em vasos sanguíneos grandes, nervos ou tecidos moles que rodeiam uma articulação.

### **Precauções especiais que devem ser tomadas pela pessoa que administra o medicamento aos animais**

Em caso de autoinjecção, ingestão, derrame acidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

As pessoas com hipersensibilidade conhecida à substância ativa ou a qualquer um dos excipientes devem evitar o contacto com o medicamento veterinário

## **4.6 Reações adversas (frequência e gravidade)**

Em casos de infeções, podem-se mascarar os sintomas próprios da mesma tais como pirexia, depressão e inapetência.

Diminui as defesas orgânicas predispondo o animal mais facilmente a infeções microbianas.

Provoca atraso na cicatrização de feridas.

Pode produzir debilidade da musculatura estriada.

Em cães e gatos pode originar um aumento das enzimas Fosfatase Alcalina Sérica (FAS) e Transaminase Glutâmica Pirúvica Sérica (SGPT), perda de peso, anorexia, diarreia (por vezes sanguinolenta), vômitos, polidipsia e poliúria. Observou-se também euforia e algumas alterações na conduta do animal com melhoria da atitude.

Em equinos, uma dose superior aos 5 mg/animal pode causar letargia, produzir dor além de outros sintomas locais, até se atingir o desejado.

## **4.7 Utilização durante a gestação, a lactação e a postura de ovos**

Não administrar em fêmeas gestantes durante o último terço da gestação, já que pode originar um parto prematuro seguido de distócia, morte fetal, retenção da placenta e metrites.

A produção láctea de animais em lactação pode diminuir temporariamente com a administração de triancinolona.

## **4.8 Interações medicamentosas e outras formas de interação**

Não administrar conjuntamente com:

- Antidiabéticos: a ação hiperglicemiante dos corticoides pode contrariar o efeito antidiabético.
- Barbitúricos: por via parenteral, podem dar lugar a uma perda da eficácia terapêutica dos corticosteroides.
- Diuréticos depletos de potássio: Podem provocar uma importante hipocaliémia com o consequente risco de manifestações patológicas cardíacas e musculares.

- Indometacina: administrado por via parenteral, pode provocar um aumento da incidência das alterações gastrointestinais e especialmente úlcera péptica.
- Salicilatos: pode provocar uma diminuição plasmática dos salicilatos. Além de que se podem potenciar os efeitos nocivos sobre a mucosa gástrica.
- Anti-histamínicos: aumentam a degradação da triancinolona

#### 4.9 Posologia e via de administração

##### Via de administração: IM ou SC

Equinos: 0.02-0.04 mg/Kg p.v em dose única (equivalentes a 0.01-0.02 ml de medicamento veterinário/Kg p.v.)

(Dose máxima: 12-20 mg/animal, equivalente a 6-10 ml de medicamento veterinário /animal).

Cães e Gatos: 0.1-0.2 mg/Kg de p.v em dose única (equivalente a 0.05-0.1 ml de medicamento veterinário/Kg p.v.). A remissão costuma ser ao fim de 7-15 dias.

Se ocorrerem sintomas, pode repetir-se a dose.

##### Via intra-articular ou intra-sinovial (artrites):

Equinos: 6-18 mg/animal em dose única (equivalente a 3-9 ml de medicamento veterinário/animal).

Repetir a mesma dose aos 3-4 dias, caso necessário.

Cães e Gatos: 1-3 mg/animal em dose única (equivalente a 0.5-1.5 ml de medicamento veterinário/animal). Repetir a mesma dose aos 3-4 dias caso necessário.

#### 4.10 Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos),

O uso prolongado das doses recomendadas durante semanas ou meses, e a interrupção brusca do tratamento com triancinolona dá lugar a atrofia das glândulas adrenais (hipoadrenocorticism secundário de origem medicamentosa, sobretudo em gatos). O tratamento consiste em interromper o tratamento progressivamente e administrar ACTH de forma intermitente.

Assim a sobredosagem, pode dar lugar também ao Síndrome de Cushing (hiperadrenocorticism). Neste caso, suspender-se-á o tratamento progressivamente e será administrado ACTH em doses intermitentes.

O uso prolongado do medicamento veterinário aumenta a incidência de osteoporose e o risco de fraturas ósseas principalmente em animais velhos, devido à alta excreção de cálcio nas fezes.

O uso prolongado do medicamento veterinário, assim como a utilização de altas doses, produz ganho de peso, retenção de sódio, retenção de fluídos, perda de potássio, aumento da degradação proteica e sua conversão em carboidratos (hiperglicémia) com o conseqüente balanço negativo do nitrogénio.

A excessiva perda de potássio e retenção de fluídos tratam-se com administração de potássio e diuréticos.

A hiperglicémia trata-se com hipoglicemiantes orais.

Pode causar adelgaçamento da pele e alopecia.

#### 4.11 Intervalo de segurança

Não administrar em equinos cuja carne se destine ao consumo humano.

## 5. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

### 5.1 Propriedades farmacodinâmicas

**Grupo farmacoterapêutico: Glucocorticoides**

**Código ATCvet: QH02AB08**

Glucocorticoide sintético derivado do cortisol com uma atividade anti-inflamatória 5 vezes maior que este e sem atividade mineralocorticoide.

Tal como outros glucocorticoides tem múltiplos efeitos no organismo que se podem resumir em:

Efeitos sobre o metabolismo:

A sua ação gluconeogénica provoca um aumento do depósito de glucose no sangue e do glicogénio no fígado. O nível de glicogénio hepático aumenta os gastos da mobilização das gorduras e do catabolismo das proteínas. Devido a isto, aumenta o nível de aminoácidos no sangue.

Efeitos anti-inflamatórios

Diminui o grau de inflamação local devido à inibição da fosfolipase A2, que liberta o ácido araquidónico (precursor das prostaglandinas), a partir das membranas lipídicas, estabilizando-se assim a membrana dos lipossomas (grânulos intracelulares que contêm proteases e enzimas hidrolíticas) e portanto a sua desintegração que é responsável pelos danos celulares nos processos inflamatórios. Diminui assim mesmo a reação vascular e celular do foco inflamatório.

O efeito anti-alérgico deve-se à inibição da libertação de mediadores químicos que intervêm no processo inflamatório (Ex: histamina).

Possui também um efeito imunodepressor ao produzir uma redução do tecido linfóide e assim da produção de anticorpos.

Efeito sobre a secreção de acth

Inibe a sua secreção, por repressão da CRH (Hormona Libertadora de Corticotrofina) do hipotálamo.

### 5.2 Propriedades farmacocinéticas

Está classificado como um glucocorticoide de ação intermédia, na qual o acetonido lhe dá uma duração mais larga e um coeficiente de distribuição lípido-água mais alto.

Depois da sua absorção após a administração parenteral, a triancinolona difunde-se por todo o organismo unindo-se na sua maior parte às proteínas plasmáticas.

A união a proteínas serve de depósito desde o qual os corticoides libertam-se para passar à sua forma livre e difundir-se assim a todos os tecidos, onde são metabolizados, formando-se os tetrahydroderivados por reduções sucessivas, os quais dão lugar a:

- 17-hidroxicorticóides (sem actividade biológica)
- 17-cetoesteróides (com propriedades androgénicas).

Além disso, conjugam-se com o ácido glucorónico e em menor proporção com sulfatos no fígado e rins, dando os glucoronidos e ésteres sulfúricos hidrossolúveis, que se excretam rapidamente pela urina (75%). A eliminação pela bÍlis ocorre em 25%.

Administrado por via intra-articular, os seus efeitos aparecem ao fim de umas horas e duram 1 a 3 semanas.

## **6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS**

### **6.1 Lista de excipientes**

Álcool benzílico  
Povidona  
Polisorbato 80  
Carmelose de sódio  
Cloreto de sódio  
Dihidrogeno fosfato de potássio  
Hidróxido de sódio  
Água para injectáveis

### **6.2 Incompatibilidades**

Não foram descritas.

### **6.3 Prazo de validade**

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 3 anos.

Prazo de validade do medicamento veterinário após a primeira abertura do acondicionamento primário: de 28 dias.

### **6.4 Precauções especiais de conservação**

Conservar a temperatura inferior a 25°C.

### **6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário**

Frasco de 50 ml de vidro transparente, providos com fecho de borracha e cápsula de alumínio.

### **6.6 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos**

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

## **7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

Calier Portugal, S.A.  
Centro Empresarial Sintra Estoril II, Edif. C, Rua Pé de Mouro  
Estrada de Albarraque  
2710 – 335 Sintra

## **8 NÚMERO(S) DE REGISTO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**



790/01/14NFVPT

**9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO**

17 de Abril de 1991

**10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO**

Outubro 2015

**PROIBIÇÃO DE VENDA, FORNECIMENTO E/OU UTILIZAÇÃO**

**Medicamento Veterinário Sujeito a Receita Médico - Veterinária**

## **ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO**



## **A. ROTULAGEM**

**<INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO>**

{NATUREZA/TIPO}

**1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO**

Retardoesteroide 2 mg/ml Suspensão Injectável para cães, gatos e Equinos.

**2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS****Cada ml contém:****Substância Ativa:**

Acetonido de Triancinolona 2 mg

**Excipientes:**

Álcool benzílico 0.02 ml

**3. FORMA FARMACÊUTICA**

Suspensão Injetável.

**4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM**

Frasco de 50 ml.

**5. ESPÉCIES-ALVO**

Cães, gatos e equinos.

**6. INDICAÇÕES**

O medicamento veterinário está indicado no tratamento de processos inflamatórios ou alérgicos.

**7. MODO E VIAS DE ADMINISTRAÇÃO**

Antes de utilizar, leia o folheto informativo.

**8. INTERVALO DE SEGURANÇA**

Não administrar a equinos cuja carne se destine ao consumo humano.

**9. ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS**

Antes de utilizar, leia o folheto informativo.



**10. PRAZO DE VALIDADE**

VAL:

Uma vez aberta a embalagem, utilizar no prazo de 28 dias.

**11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO**

Conservar a temperatura inferior a 25°C.

**12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO**

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

**13. MENÇÃO “EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO” E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, se for caso disso**

MEDICAMENTO VETERINÁRIO SUJEITO A RECEITA MÉDICO VETERINÁRIA

**USO VETERINÁRIO**

**14. MENÇÃO “MANTER FORA DO ALCANCE E DA VISTA DAS CRIANÇAS”**

Manter fora do alcance e da vista das crianças.

**15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

Calier Portugal, S.A.  
Centro Empresarial Sintra Estoril II, Edif. C, Rua Pé de Mouro  
Estrada de Albarraque  
2710 – 335 Sintra

**16. NÚMERO(S) DE REGISTO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

790/01/14NFVPT

**17. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO**

LOTE:

**<INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO>**

{NATUREZA/TIPO}

**1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO**

Retardoesteroide 2 mg/ml Suspensão Injectável para cães, gatos e Equinos.

**2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS****Cada ml contém:****Substância Ativa:**

Acetonido de Triancinolona 2 mg

**Excipientes:**

Álcool benzílico 0.02 ml

**3. FORMA FARMACÊUTICA**

Suspensão Injetável.

**4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM**

Frasco de 50 ml.

**5. ESPÉCIES-ALVO**

Cães, gatos e equinos.

**6. INDICAÇÕES**

O medicamento veterinário está indicado no tratamento de processos inflamatórios ou alérgicos.

**7. MODO E VIAS DE ADMINISTRAÇÃO**

Antes de utilizar, leia o folheto informativo.

**8. INTERVALO DE SEGURANÇA**

Não administrar a equinos cuja carne se destine ao consumo humano.

**9. ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS**

Antes de utilizar, leia o folheto informativo.

**10. PRAZO DE VALIDADE**

VAL:

Uma vez aberta a embalagem, utilizar no prazo de 28 dias.

**11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO**

Conservar a temperatura inferior a 25°C.

**12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO**

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

**13. MENÇÃO “EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO” E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, se for caso disso**

MEDICAMENTO VETERINÁRIO SUJEITO A RECEITA MÉDICO VETERINÁRIA

USO VETERINÁRIO

**14. MENÇÃO “MANTER FORA DO ALCANCE E DA VISTA DAS CRIANÇAS”**

Manter fora do alcance e da vista das crianças.

**15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

Calier Portugal, S.A.  
Centro Empresarial Sintra Estoril II, Edif. C, Rua Pé de Mouro  
Estrada de Albarraque  
2710 – 335 Sintra

**16. NÚMERO(S) DE REGISTO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

790/01/14NFVPT

**17. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO**

LOTE:

## **B. FOLHETO INFORMATIVO**

## FOLHETO INFORMATIVO

### 1. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE FABRICO RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE, SE FOREM DIFERENTES

#### Titular da autorização de introdução no mercado

Calier Portugal, S.A.  
Centro Empresarial Sintra Estoril II, Edif. C, Rua Pé de Mouro  
Estrada de Albarraque  
2710 – 335 Sintra

#### Responsável pela libertação de lote:

LABORATORIOS CALIER, S.A.  
C/ Barcelonès, 26 (Pla del Ramassà)  
LES FRANQUESES DEL VALLÈS, (Barcelona)  
Espanha

### 2. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Retardoesteroide 2 mg/ml Suspensão Injectável para cães, gatos e Equinos.

### 3. DESCRIÇÃO DA SUBSTÂNCIA ATIVA E OUTRAS SUBSTÂNCIAS

#### **Cada ml contém:**

#### **Substância Activa:**

Acetonido de Triancinolona 2 mg

#### **Excipientes:**

Álcool benzílico 0.02 ml

### 4. INDICAÇÕES

O medicamento veterinário está indicado no tratamento de processos inflamatórios ou alérgicos.

### 5. CONTRAINDICAÇÕES

O medicamento veterinário não deve ser administrado nas seguintes situações:

- Infecções bacterianas sem antibioterapia concomitante
- Infecções fúngicas ou víricas
- Insuficiência renal e/ou hepática
- Insuficiência cardíaca congestiva
- Osteoporose e fraturas ósseas
- Diabetes Mellitus



- Doenças degenerativas oculares ou úlcera da córnea
- Hiperadrenocorticismo (Síndrome de Cushing)

Não administrar a animais submetidos a tratamento imunológico

## 6. REAÇÕES ADVERSAS

Em casos de infeções, podem-se mascarar os sintomas próprios da mesma tais como pirexia, depressão e inapetência.

Diminui as defesas orgânicas predispondo o animal mais facilmente a infeções microbianas.

Provoca atraso na cicatrização de feridas.

Pode produzir debilidade da musculatura estriada.

Em cães e gatos pode originar um aumento das enzimas Fosfatase Alcalina Sérica (FAS) e Transaminase Glutâmica Pirúvica Sérica (SGPT), perda de peso, anorexia, diarreia (por vezes sanguinolenta), vômitos, polidipsia e poliúria. Observou-se também euforia e algumas alterações na conduta do animal com melhoria da atitude.

Em equinos, uma dose superior aos 5 mg/animal pode causar letargia, produzir dor além de outros sintomas locais, até se atingir o desejado.

## 7. ESPÉCIES-ALVO

Cães, gatos e equinos.

## 8. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIAS E MODO DE ADMINISTRAÇÃO

### Via de administração: IM ou SC

Equinos: 0.02-0.04 mg/Kg p.v. em dose única (equivalentes a 0.01-0.02 ml de medicamento veterinário/Kg p.v.)

(Dose máxima: 12-20 mg/animal, equivalente a 6-10 ml de medicamento veterinário /animal).

Cães e Gatos: 0.1-0.2 mg/Kg de pv em dose única (equivalente a 0.05-0.1 ml de medicamento veterinário/Kg p.v.). A remissão costuma ser ao fim de 7-15 dias.

Se ocorrerem sintomas, pode repetir-se a dose.

### Via intra-articular ou intra-sinovial (artrites):

Equinos: 6-18 mg/animal, em dose única (equivalente a 3-9 ml de medicamento veterinário/animal).

Repetir a mesma dose aos 3-4 dias, caso necessário.

Cães e Gatos: 1-3 mg/animal em dose única (equivalente a 0.5-1.5 ml de medicamento veterinário/animal). Repetir a mesma dose aos 3-4 dias caso necessário.

## 9. INTERVALO DE SEGURANÇA

Não administrar em equinos cuja carne se destine ao consumo humano.

## 10. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar a temperatura inferior a 25°C.

## 11. ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS

### **Precauções especiais para utilização em animais**

Agitar o medicamento veterinário antes da utilização.

Não administrar uma terapia concomitante com outros corticosteroides.

Em casos de doenças infecciosas ou parasitárias, aplicar conjuntamente com antibióticos ou antiparasitários específicos.

Preparar a área de injeção assepticamente antes de qualquer administração intra-articular; nestes casos, evitar a injeção em vasos sanguíneos grandes, nervos ou tecidos moles que rodeiam uma articulação.

### **Precauções especiais que devem ser tomadas pela pessoa que administra o medicamento aos animais**

Em caso de autoinjecção, ingestão, derrame acidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

As pessoas com hipersensibilidade conhecida à substância ativa ou a qualquer um dos excipientes devem evitar o contacto com o medicamento veterinário

### **Utilização durante a gestação, a lactação e a postura de ovos**

Não administrar em fêmeas gestantes durante o último terço da gestação, já que pode originar um parto prematuro seguido de distócia, morte fetal, retenção da placenta e metrites.

A produção láctea de animais em lactação pode diminuir temporariamente com a administração de triancinolona.

### **Interações medicamentosas e outras formas de interação**

Não administrar conjuntamente com:

- Antidiabéticos: a ação hiperglicemiante dos corticoides pode contrariar o efeito antidiabético.
- Barbitúricos: por via parenteral, podem dar lugar a uma perda da eficácia terapêutica dos corticosteroides.
- Diuréticos depletos de potássio: Podem provocar uma importante hipocaliémia com o consequente risco de manifestações patológicas cardíacas e musculares.
- Indometacina: administrado por via parenteral, pode provocar um aumento da incidência das alterações gastrointestinais e especialmente úlcera péptica.
- Salicilatos: pode dar lugar a uma diminuição plasmática dos salicilatos. Além de que se podem potenciar os efeitos nocivos sobre a mucosa gástrica.
- Anti-histamínicos: aumentam a degradação da triancinolona.

### **Sobredosagem**

O uso prolongado das doses recomendadas durante semanas ou meses, e a interrupção brusca do tratamento com triancinolona dá lugar a atrofia das glândulas adrenais (hipoadrenocorticism secundário de origem medicamentosa, sobretudo em gatos). O tratamento consiste em interromper o tratamento progressivamente e administrar ACTH de forma intermitente.

Assim a sobredosagem, pode dar lugar também ao Síndrome de Cushing (hiperadrenocorticism). Neste caso, suspender-se-á o tratamento progressivamente e será administrado ACTH em doses intermitentes.

O uso prolongado do medicamento veterinário aumenta a incidência de osteoporose e o risco de fraturas ósseas principalmente em animais velhos, devido à alta excreção de cálcio nas fezes.



O uso prolongado do medicamento veterinário, assim como a utilização de altas doses, produz ganho de peso, retenção de sódio, retenção de fluídos, perda de potássio, aumento da degradação proteica e sua conversão em carboidratos (hiperglicemia) com o conseqüente balanço negativo do nitrogénio. A excessiva perda de potássio e retenção de fluídos tratam-se com administração de potássio e diuréticos.

A hiperglicemia trata-se com hipoglicemiantes orais.

Pode causar adelgaçamento da pele e alopecia.

## **12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO**

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

## **13. DATA DA ÚLTIMA APROVAÇÃO DO FOLHETO INFORMATIVO**

Outubro de 2015.

## **14. OUTRAS INFORMAÇÕES**

Frasco de 50 ml.

**MEDICAMENTO VETERINÁRIO SUJEITO A RECEITA MÉDICO VETERINÁRIA**